

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: NATÁLIA CRISTINA LEÃO ANDRADE

TÍTULO: CORRELAÇÃO ENTRE A INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT E A QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS

AUTORES: CAMILA CRISTINA FONSECA BICALHO, NATÁLIA CRISTINA LEÃO ANDRADE, NATÁLIA CRISTINA LEÃO ANDRADE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Professor, Síndrome de Burnout, Qualidade de Vida

## RESUMO

A categoria docente no Brasil é exposta a ambientes conflituosos e de alta exigência de trabalho, fatores que contribuem para que seja considerada uma das profissões mais estressantes e com forte incidência de elementos que conduzem à síndrome de burnout (SB). A SB é consequência do estresse crônico no trabalho e leva ao esgotamento profissional. Ela se manifesta a partir de sentimentos negativos que resultam no declínio de desempenho no ambiente laboral. A SB é caracterizada por três dimensões: a exaustão emocional, a baixa realização pessoal e a despersonalização. A qualidade de vida é definida como estado de bem estar físico, mental e social que associada ao estilo de vida se comporta como um dos fatores para a manutenção da saúde. Assim, compreender melhor a relação entre SB e qualidade de vida pode contribuir para a prevenção e intervenção da SB em docentes. O estudo foi aprovado pelo COEP da UEMG (30344414.2.0000.5525). A amostra foi composta de 150 docentes da rede estadual de MG, atuantes no ensino fundamental, com idade entre 24 e 55 anos. Foram utilizados os instrumentos: questionário de dados demográficos, MBI forma ED e o PEVI. Foi realizado o contato com a SEE autorizando a realização dos estudos nas escolas da Regional Metropolitana B. A visita nas escolas visou explicar o estudo, recrutar os voluntários e em sequência aplicar questionários com os docentes. O período de coletas estará concluído na primeira quinzena de setembro. Para os procedimentos estatísticos será utilizado o teste de Komolgorov Sminov para verificar a normalidade dos dados. Para verificar a correlação entre o PEVI e MBI será utilizado o teste de correlação de Pearson. Caso os dados não apresentem distribuição normal será utilizado um teste não paramétrico específico. Para avaliação da consistência interna será utilizado o alpha de cronbach com índice &#8805; 0,7. Logo após será feita a análise e discussão dos resultados e divulgação destes em revistas e eventos científicos da área.